



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 68ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 06 de outubro de 2015, com início às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, Pedro Martendal, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1 ao Projeto de Resolução nº 9/2015. Parecer nº 200 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de Resolução nº 9/2015. Parecer nº 26 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social à Emenda nº 1 ao Projeto de Resolução nº 09/2015. Parecer nº 198 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 111/2015. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 111/2015. Requerimento nº 448 ao nº 457/2015. Indicação nº 1131 ao nº 1158/2015. Ofício nº 18/2015 da Câmara Jovem, convidando os vereadores para a sessão ordinária do dia 06/10/2015. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Paulo Porto e Pedro Martendal. – Presidente: Finda está a matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos as atas da 65ª e 66ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 28 e 29 de setembro de 2015. Em discussão as atas. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Temos a Emenda modificativa nº 1 do Projeto de lei nº 100/2015, que institui no Calendário Oficial do Município de Cascavel a "Semana Municipal da Pessoa com Deficiência Intelectual", de autoria dos vereadores: Aldonir Cabral, Vanderlei Augusto da Silva e Jaime Vasatta. Em discussão a emenda. Em votação a emenda - Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaiteiro, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta, Marcos Rios e Walmir Severgnini) (Não houve voto contrário) – Secretário: Emenda nº 1 ao Projeto de lei 100/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 100/2015 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 100/2015, de autoria do vereador Pedro Martendal, com apoio da totalidade dos senhores vereadores, que institui no Calendário oficial do município de Cascavel a "Semana Municipal da Pessoa com



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Deficiência Intelectual e Múltipla", e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 100/2015 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 104/2015 que dispõe sobre alterações no plano de cargos, vencimentos e carreiras do servidor público municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Gostaria que o vereador Jorge Bocasanta estivesse aqui, pra que pudéssemos falar sobre um levantamento que o mesmo fez na votação de ontem, sobre a função da assistente social. E ele perguntando até pra que serve um assistente social e não concordando com os cargos de assistente social que foram colocados neste Projeto de lei, um projeto bom que vem engrandecer a saúde. Só quero dar uma descrição sobre o trabalho do assistente social, primeiro um quesito pra ser assistente social: ensino superior completo em Serviço Social, registro no Conselho de classe da devida função. Disciplina sumária: elaborar e executar projetos sociais, envolvendo grupos e comunidades, associações, desenvolver ações integradas quanto ao atendimento e realidade social. Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais, sugerindo também que trabalhe sobre saúde, educação e trabalho e dar assistência a esses órgãos... São 34 funções que um assistente social tem que desempenhar no seu trabalho. Vou ler só uma: elaborar políticas sociais junto aos órgãos da Administração Pública, elaborar e coordenar programas do âmbito do serviço social, assessorar e prestar consultoria aos órgãos da Administração Pública direta e indireta, desenvolver ações no sentido de alocar recursos financeiros a execução de serviços sociais. Lembrando que um assistente social pode fazer um projeto, mas não é obrigado, mas ajuda a executar o projeto buscando recursos, trabalhando em prol do projeto e desenvolvendo esse projeto. Prestar assistência às crianças nos centros de educação infantil, escolas municipais, e prestando atendimento a todos os serviços sociais desses órgãos. Promover organização de grupos de famílias na comunidade pra discussão de problemas relativos à prevenção e execução de vários projetos. Identificação, atendimento, encaminhamento e integração social das pessoas portadoras de necessidades físicas. São 34 itens, vou passar uma cópia pra o Bocasanta. Como o senhor fala, quero dizer pra o senhor que, o assistente social tem uma função tremenda e além disso, trabalha como coordenador nos CRAS, CREAS, Minha Casa Minha Vida. O trabalho do assistente social é reconhecido, necessário e importante. O próprio PT levanta projetos, onde coloca que tem que ter um assistente social, seja homem, seja mulher. O município está de parabéns, porque está contratando pessoas preparadas pra ser assistente social. Pra ser assistente social tem que ter alguns requisitos: possuir autocontrole e equilíbrio emocional, comunicar de forma clara e eficiente, ser dinâmico e criativo, saber ouvir e contornar situações diversas, desenvolver trabalhos junto à comunidade. Estou defendendo o cargo de assistente social, devido ter sido citado ontem pelo vereador Jorge Bocasanta. Se outro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

profissional fosse colocado em discussão também, estaria defendendo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Você disse tudo, mas não citou um projeto. O projeto que conheço de assistente social é ali, o dos padres Jesuítas. Queria saber de um projeto... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Vou lhe passar em mãos, que o serviço de assistente social não exige que faça projetos, mas tem muitos que fazem. A função de fazer projeto pra ser executado pelo município é função nossa. Nós temos que fazer projetos e colocar; se quisermos que seja executado por assistente social. Se não tem projeto a culpa é nossa. – Vereador Jorge Bocasanta: Quando falo que assistente social é pra dar alguma assistenciazinha, vocês foram contra mim, mas é isso. Pedi pra minha esposa que trabalha no INPS, que passa na região toda aqui. Tem 3 assistentes sociais e, assistente social é uma orientação dos direitos e deveres, mas 190 pra o município de Cascavel acho que é demais. Gostaria de saber quantas famílias são inseridas e saem do sistema. Esse negócio de assistencialismo, todo mundo fala do PT por causa de assistencialismo. 190 profissionais no município, onde não tem um projeto pra tirar família, a não ser o assistencialismo. Quero saber um projeto que tirou uma família da linha da miséria. Não estou falando mal da assistente social, e sim da quantidade; tenho respeito, trabalhei com várias delas no posto. Tem isso, aquilo e não tem hospital, no Cisop tem 500.000 consultas e não tem ninguém que opere. É isso que quero chegar, não é falando mal de uma categoria ou outra. Tem que ver se precisa 190 no município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: É uma profissão que está sendo muito valorizada, principalmente na gestão PT, e muitas funções que antes eram atribuídas a outros profissionais estão caindo pra essa. Das vinte e tantas funções colocadas ali, nenhuma delas é tirar a pessoa da pobreza. O trabalho da assistente social é mais no sentido de trabalho em grupo, talvez melhorando as condições gerais, ela nunca vai gerar renda pra aquela família. Acho que é um trabalho conjunto, está sendo confundida a sua função e aliás, estão até sobrecarregadas dando funções que não eram delas. Era o que tinha. – Vereador Jorge Bocasanta: Atribuições típicas da assistente social: elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, grupos de interesse de organização popular, elaborar, executar e elaborar planos, programas, projetos com participação da sociedade civil. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Estamos votando este anteprojeto nº 104, inclusive encaminhando pra números maiores de vagas de servidores, principalmente na área de saúde que sabemos que é uma necessidade do município, contratar mais servidores em várias regiões da cidade. Nas visitas que fizemos, verificamos dificuldades, o vereador Jorge Bocasanta é uma pessoa que é integrada a isso. Sabemos, principalmente a questão das pessoas que aqui estão sendo classificadas, as assistentes sociais que estão sendo sobrecarregadas. Gostaria de pedir voto favorável pra que possamos ter mais qualidade, inclusive no atendimento nas unidades básicas de saúde e na saúde da família. Peço voto favorável pra que possamos dar inclusive, agilidade nos serviços.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sabemos que há uma sobrecarga nas Upa's pras assistentes sociais que fazem um trabalho significativo, inclusive acompanhando essas famílias que vão visitar seus entes, pessoas acamadas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Nos PAC's, a assistente social fica lá tipo uma coitada, porque não tem um serviço pra referenciar. Adianta por gente no Pac e não ter vaga hospitalar? O serviço social fica tentando enganar a população, porque a população precisa de vaga e não de assistente social. Se meu pai e minha mãe estivessem doentes, eu não quero um assistente social, quero uma vaga em hospital pra ser bem atendido. - Vereador João Paulo de Lima: Cada um cumpre seu papel. A assistente social o papel dela é cuidar do social, assim como o senhor médico vai cuidar da área médica. Se falta vaga nas Upa's, o problema não só cabe ao Município como a 10ª Regional de Saúde. É muito fácil criticar a formação do Conselho Tutelar no final de semana, mas por que não critica quando há necessidade de vagas, inclusive hospitalares. Aí não vejo o chefe da 10ª Regional criticar. Peço voto favorável pra passarmos esse projeto e pra finalizarmos que essa Secretaria possa absorver todos esses funcionários que estão faltando no setor. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Jorge Bocasanta, interessante o seu questionamento, mas gostaria de dizer que o Executivo Municipal está andando na contramão do Estado do Paraná. O Governo do Estado está cortando e, no próximo ano deve sobrar professor por aí. E aqui estamos contratando, fico tranquilo em poder votar aqui que de alguma forma, satisfaz as necessidades que temos. Como falava ontem, das assistentes sociais que estão faltando; zeladoras também, o número ainda é pequeno. Sei que são vagas orçamentárias, mas temos as vagas reais que são superiores em números. Somos formados em Ciências Sociais e em Cascavel sinto falta de cientista social, pra poder elaborar os projetos. Quem tem função de fazer isso é o cientista social e o assistente social, vai formatar e passar pra o Executivo. - Vereador João Paulo de Lima: Embora o Professor Paulino sendo do PT, ele tem acompanhado as dificuldades do município de Cascavel; principalmente na ação social e vai votar favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: O assistente social tem que ter uma graduação. São 4 anos de estudo e estágio supervisionado. O vereador Jaime Vasatta, tem a esposa que é assistente social, o vereador Celso Dal Molin, sua esposa também é assistente social. Dizer que, nós assistentes sociais, temos que cumprir o que está no Código de Ética, respeitar o cidadão. Temos os itens, já mencionadas das atribuições, mas os projetos que temos que desenvolver, são aqueles aprovados pelo Sistema Único de Assistência Social e temos lei que nos dá amparo e diz o quê, devemos fazer. Não vamos fazer projeto de tricô e crochê pra ninguém. O assistente social não tem que ser aquela mulher, homem bonzinho, estamos lá pra desenvolver as políticas públicas da saúde, previdência social e que precisamos ter na educação. Atuamos no abrigo de mulheres e essas mulheres precisam ter a promoção, precisa ser encaminhada pra os órgãos de atendimento e, ao mercado de trabalho quando ela é vítima de violência. No Família Acolhedora, temos 220 crianças, Cascavel tem um Programa que é exemplo pra o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Brasil, mas precisa ter profissionais. Essas crianças precisam voltar pra suas casas ou irem pra adoção e pra isso precisa dos profissionais atuando. Temos os CRAS, o serviço de fortalecimento de vínculos e convivência familiar; o serviço de atendimento aos idosos; temos o PAEFI que atende crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, física, e é por isso que, dependemos desse profissional. No centro da juventude, UBS's, USFS's os assistentes sociais desenvolvem pareceres, laudos, estudos sociais e precisamos ter profissionais capacitados. Ser assistente social tem que ter competência, formação, registro no Conselho. São 30 vagas a mais, mas vou defender o prefeito Edgar Bueno, pra que ele comece a inserir assistentes sociais na educação; porque nós professores também, não podemos assumir a função do assistente social. Peço voto favorável, porque vai contemplar também as UBS's do Lago Azul, Riviera, Presidente, Tarumã, Cidade Verde, e além de outras funções na educação e saúde, inclusive médicos e psicólogos. Peço voto favorável. Obrigado! (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Primeiramente, falar sobre a importância do projeto encaminhado pelo Executivo, principalmente na contratação que vejo mais importante, porque sempre reivindicamos a falta de médicos. Temos deficiência neste quadro de administrador hospitalar diante da demanda que se amplia das novas unidades da saúde e, é preciso que tenhamos médicos pra atender... Me preocupa sim, a situação que vivemos no país que amanhã ou depois, temos que votar aumento de salário para o funcionalismo público aqui e até que ponto a situação econômica do país vai nos deixar passivos nisso? Porque vivemos num Estado paternalista e temos que criar diversos programas sociais, porque a raiz do problema não é dada as condições; parece que o Estado quer que as pessoas fiquem na dependência social. A família já está transferindo a responsabilidade de criar o filho pra o Estado, porque o Estado tem que garantir escola, desde o berçário, porque o pai tem que trabalhar. Vejo na contramão a visão que o Estado está transformando. Acho que todos os cargos criados aqui; são pra atender uma demanda que o município é obrigado a absorver, mas não sei até onde vamos suportar essa transferência de responsabilidade do governo federal pra os municípios, absorverem toda essa demanda social que está criando uma visão, há muitas décadas no nosso país, que vem num retrocesso, de dar autonomia pra o cidadão ter sua família e buscar a sobrevivência independente do serviço público, pra ter a solução dos seus problemas. O município está tomando as providências, principalmente na área da saúde aqui, os 20 novos médicos especialistas vão ajudar muito a atender a população, porque temos deficiência de médicos. Muitos médicos saindo, porque estão sendo cobrados pela Frente Parlamentar nas suas obrigações e, estão arredando o pé e pedindo demissão, porque não querem assumir o compromisso daquilo que é sua atribuição. Tem a necessidade de o município estar contratando mais médicos aqui, nesse sentido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Tu falou claramente tudo que a população tem que ouvir. Vanderlei Augusto da Silva, ninguém é contra ninguém, não sou contra assistente social, médico, mas tudo tem que ter limite. Antigamente, a responsabilidade do pai era dar ensinamento, profissão pra o filho, hoje



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em dia os caras tão fazendo filho e largando na rua. Um está na creche, um na barriga da mãe e outro na Febem. Temos que buscar alternativa pra formar mais cidadão e menos miserável. Queremos que aquele cidadão do bairro se forme na escola, saia e seja um cidadão e não mais um pedinte. Obrigado. - Vereador Nei H. Haveroth: Encerro minha fala. - Presidente: Continua em discussão o projeto. Em segunda votação o Projeto de lei nº 104/2015, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 104/2015 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra o Projeto de lei nº 110/2015, que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal do Município - UFM, para o exercício de 2016, o valor da UFM passando pra R\$ 37,44. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Mais uma vez quero pedir voto contrário, devido que a prefeitura não teve capacidade de fazer a reposição da inflação dos seus servidores; deu 3% e depois 3%, e hoje pede pra repor 100% da inflação em cima dos seus honorários e das suas receitas. Então, como aquele cidadão que trabalha no município e vai receber 6% ao ano e vai pagar 9,88% nos impostos? Com certeza não vai conseguir pagar; por isso defendo o mesmo aumento dado pra o servidor público. E não que os 60, 70% dos gastos do município, deva ser dado através da reposição das suas taxas. Por isso peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem, discutimos a respeito do reajuste da UFM 9,88%. Esse 9,88% é um índice nacional de preços ao consumidor que vai entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2016. Não confunda uma data base de 1º de maio de 2015. O município usa esse índice pra correção da dívida ativa de todos os créditos tributários vencidos e também, utiliza pra cálculo de vários tributos; cujos valores têm que ser embasados em cima do índice nacional de preços ao consumidor e a UFM estará sendo corrigida dessa maneira. No cálculo das multas, enfim todas as taxas são baseadas na UFM do município. Isso acontece no Brasil inteiro. Todos os municípios precisam ter a UFM pra poder dar o parâmetro pra todas as taxas. Peço voto favorável. Ontem, tivemos só um voto contrário. Hoje com certeza o Jorge Bocasanta também, votará favorável. A UFM é uma necessidade que entra em vigor, a partir de janeiro de 2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Vou ser repetitivo, porque o vereador Jorge Bocasanta também foi. Em 02/01/2009 tivemos que pagar o último 1,5% do reajuste que o prefeito anterior deu parcelado e que; naquele mesmo ano e nessa mesma época, veio uma mensagem de lei pra cá corrigindo a UFM pelo valor total da inflação. Não é novidade nenhuma que se faça hoje, um reajuste de 9,88%, lembrando que em maio a inflação era 8,23% e foi dado um reajuste de 6%. Sabe quanto os professores e funcionários receberam de aumento depois de 4 meses de greve? Sabe quanto o INSS recebeu? O Ministério do Trabalho, o Judiciário está querendo 78%, a presidente Dilma vetou e neste aspecto estou do lado dela; porque não tem dinheiro, acabou o dinheiro. Então como vamos fazer? Se não tem pra pagar, você tem que redimensionar o seu orçamento caseiro. O fato de reajustar a UFM pelo índice nacional do IMPC em 9,88%



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

foi porque o reflexo da inflação que está aí, a reposição apenas da inflação que está aí que vai logo bater os 10%, não sei, mas ela é medida de setembro do ano passado a 31 de agosto desse ano. Historicamente, o município faz a correção da UFM pelo índice nacional de preços ao consumidor, e isso vem desde que criaram o índice da inflação. Não é novidade nenhuma, e alguns prefeitos deram aumento inferior à inflação, nas épocas passadas e é a primeira vez que me recorde em 11 anos de mandato do prefeito Edgar Bueno, que aconteceu aqui. Quando há condições se implanta, inclusive o plano de cargos, carreiras e vencimentos dos funcionários públicos municipais. Foi o que aconteceu com o prefeito Edgar Bueno. Quando há essa condição o funcionalismo público sempre teve e terá o respeito do administrador público, Edgar Bueno. Este ano não foi possível; mas se o ano que vem for possível e a economia se recuperar, coisa que pouca gente acredita, a não ser os 10% que ainda são favoráveis ao governo que aí está. Acho que com uma desaceleração econômica em torno de 3% que vai ter em 2015, provavelmente nem os funcionários aposentados terão o aumento que deveriam ter a partir de janeiro do ano que vem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Bocasanta, tudo isso chama indexação. Infelizmente, está voltando à mesma conversa de outros presidentes que já vimos. Você viu o pedágio reajustar abaixo da inflação? As despesas públicas reajustarem abaixo da inflação? O pior exemplo vem do governo, e a partir daí, isso tudo é indexado. Porque você também sabe, melhor que eu, que existe uma inflação inercial que ninguém vê e que não entra pra os índices e a partir daí, ferro no brasileiro porque é assim que funciona a lei do mais fraco. – Vereador Luiz Frare: Era isso. Obrigado. - Presidente: Em votação, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaiteiro, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei Haveroth, Robertinho Magalhães, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Marcos Rios, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Jaime Vasatta e Walmir Severgnini) (Foi contrário, o vereador: Jorge Bocasanta) – Secretário: Com 19 votos a favor e 1 contrário, Projeto de lei nº 110/2015 aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 19 votos a favor e 1 contrário, Projeto de lei nº 110/2015 aprovado em segunda votação. Passamos pra discussão da Emenda nº 1 do Projeto de resolução nº 09/2015, que revoga dispositivos da resolução nº 1 de 2015, que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel, Estado do Paraná. Em discussão a emenda. Em votação, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários dos vereadores Jorge Bocasanta e Rui Capelão. Emenda nº 1 ao Projeto de resolução nº 09/2015 aprovada pelos demais senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de resolução nº 09/2015, de autoria da mesa diretora, que revoga dispositivos da resolução nº 1 de 2015, que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel. Em discussão o Projeto de resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Lembrando aqui, que no Paraná, o aumento de 12% pra 18% do ICMS do básico; estão tirando dinheiro até da pobreza, feijão, arroz... A estrutura da Câmara Municipal de Cascavel não poderia ter interferência de ninguém, a independência dos poderes tem que ser ampla e democrática. Não pode alguém vir aqui e dizer que, 50% têm que ser comissionado e 50% concursado. Defendo uma estrutura mínima da Câmara Municipal de Cascavel, dos cargos de... limpeza, segurança, administrativo, o mínimo pra que possa funcionar a Câmara e o resto tem que ser político. Porque aqui, somos eleitos politicamente, não estamos aqui pra administrar, diferente do posto de saúde, onde o nosso vínculo lá é com o trabalho. O eletricitista tem que saber fazer eletricidade, nós temos que saber fazer política. Como vamos à Avenida Brasil medir as obras do Bid se não temos quem vá. Precisamos dos assessores, o esqueleto da Câmara tem que pensar como pensa o Rui Capelão no seu mandato; diferente do Vanderlei Augusto da Silva, do Fernando Winter, de mim e assim sucessivamente, cada gabinete é político. O João Paulo de Lima que gosta de medida vai defender mais o Inmetro essas coisas, se bem que está bastante na saúde. Nós, como médicos, eu e o Luiz Amélio Burgarelli, temos que defender politicamente, mas a saúde, estrutura... Temos que ter um hospital municipal em Cascavel, porque não adianta ficar carregando bêbado pra cima e pra baixo, se não tem lugar pra por e assim sucessivamente. Essa interferência que existe no nosso Poder, eu pediria nessa discussão de voto para a resolução, o voto contrário. Votei favorável, mas agora voto contrário, porque acho que quem sabe da estrutura da Câmara somos nós. Tenho meus assessores que todos trabalham; se for lá todos estão trabalhando. Meu gabinete é político, não é técnico. Técnico tem que ser o esqueleto do legislativo pra não usar a assessoria. Como vou receber um cidadão no meu gabinete se, não vamos ter que cumprimentar, saber quem é ele e tal? Estamos fazendo um erro quando se deixa intimidar por gente fora do nosso sistema legislativo. Se alguém dos assessores dos vereadores não trabalhar, manda embora. Sempre defendi uma estrutura mais enxuta, mas não tem como ter 50% concursado e 50% comissionado. Nós vereadores, somos políticos e em 31/12/2016 vamos sair e levar junto os nossos assessores. Diferente do município que o prefeito sai e leva os comissionados dele e não os servidores. Precisamos diferenciar o que é o político do que é o administrativo da Câmara, por isso peço voto contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Coloquei 4 assessores na minha sala: um secretário; um assessor jurídico pra fazer a análise dos nossos projetos e sermos coerentes no que estamos votando. Coloquei um jornalista que me ajudaria no trabalho, inclusive no relacionamento com a imprensa, porque um político tem que ter relacionamento com a imprensa e esse deve ser o melhor possível, porque com isso ele vai atingir também a população e; um chefe de gabinete pra dirigir os trabalhos, acompanhar o vereador quando precisa e assim temos lutado muito pra apresentar à sociedade o melhor trabalho possível. Tenho pensado muitas vezes em pedir à Câmara mais alguém pra me ajudar, porque tenho trabalho há 4 meses parado, que quero colocar em dia e dar encaminhamento e a minha equipe não consegue por em dia, por ser trabalho bastante



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

detalhado e envolve bastante tempo. Assessor não ganha hora extra, então não posso colocá-los a trabalhar fora do horário de expediente. Até fazem isso, mas não posso me aproveitar da bondade dessas pessoas. Escolhi num momento em que estava assumindo no lugar do vereador Mário Seibert, sem saber quanto tempo eu ficaria no cargo e então, procurei trazer pessoas que não estivessem com outros compromissos e que pudessem atrapalhar a vida deles, posteriormente. Tenho que agradecer-los e tenho orgulho disso; por isso pra me desfazer dessa minha equipe vai ser um troço muito difícil. Quero compreender o que as autoridades nos impõem, mas quero respeitar dentro de uma análise muito criteriosa, dentro dos meus direitos e dos direitos daqueles que estão desenvolvendo uma atividade autorizada inclusive, dentro do orçamento do município pra que eles fossem assessores. Quero lastimar, mas vou lutar contra isso, daqui pra frente. Obrigado. – Presidente: Em votação, o Projeto de resolução nº 09/2015 que revoga dispositivos da resolução nº 1, de 2015, que dispõe sobre a estrutura organizacional e o plano de carreira, cargos e vencimentos da Câmara Municipal de Cascavel. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Registrem-se os votos contrários do vereador Jorge Bocasanta e do vereador Rui Capelão; Projeto de resolução nº 09/2015 aprovado pelos demais senhores vereadores. Passamos pra Moção nº 16/2015, que hipoteca apoio e aplausos à aprovação do Estatuto da Família, na forma que específica. *Os vereadores subscritores da presente moção, com fulcro no artigo 128 do Regimento Interno desta Casa, hipotecam apoio e aplausos à Comissão Especial constituída pela Câmara de Deputados na aprovação do Estatuto da Família, que defende a família como homem e mulher.* Essa moção foi assinada pelos vereadores Fernando Winter, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva, Pedro Martendal, Luiz Frare, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth e Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: O que motivou essa moção de apoio com os demais colegas e, quero pedir desculpas a alguns que não tive oportunidade de pegar a assinatura, devido à correria do dia a dia, foi os deputados do Congresso Nacional das bancadas católica e evangélica de apoiar o Estatuto da Família. Peguei alguns artigos da Constituição Federal desde 1988, vou citar o artigo e o parágrafo. O artigo 226 diz: *A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado.* O parágrafo 3º, diz o seguinte: *Pra efeito da proteção do Estado é reconhecida a proteção do Estado entre homem e mulher como entidade familiar, devendo a lei facilitar sua conversão em casamento.* O artigo 5º diz: *Os direitos e deveres, referentes à sociedade conjugal são exercidos igualmente pelo homem e pela mulher.* Baseado num texto bíblico do Gênesis, capítulo I, versículo 27 e 28: *Deus criou o homem a sua imagem e semelhança. Criou a imagem de Deus o homem e a mulher. Deus os abençoou, disse ele: frutificai-vos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a.* Quero agradecer aos vereadores que assinaram essa moção e peço voto favorável dos demais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Ontem, vi uma entrevista onde um homossexual se posicionou totalmente contra esses movimentos, que falam sobre gênero. “Se não



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tivesse tido um homem e uma mulher eu não estaria aqui”. Eu assinei essa moção e, com certeza o presidente da Câmara dos Deputados dará uma atenção especial e encaminhará à Comissão Especial, é mais uma voz que grita a favor da família. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Obrigado. Agradeço o apoio e concluo minha fala. – Presidente: Comunico aos senhores que autorizei o vereador Alécio Espínola que assinasse essa moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o vereador Fernando Winter pela iniciativa dessa moção, que vem engrandecer e trazer pra sociedade de Cascavel qual o posicionamento de cada um de nós, a respeito quando se fala de família. O senhor citou a Constituição e a palavra de Deus. A Bíblia, e todo aquele que é cristão e crê na palavra de Deus, sabe dos ensinamentos do Senhor. Quero citar dois versículos. Gêneses, capítulo II, versículo 24: *A família começa com o casamento: quando Deus criou Adão e Eva revelou seu plano básico pra o casamento, por isso deixe o homem pai e mãe e una-se a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.* Em Mateus também, temos numa palavra: *esse plano é claro pra cada um de nós, o homem ligado a uma mulher.* Jesus afirmou que este ainda é o plano de Deus. Ele citou este versículo e acrescentou: o que Deus juntou que não separe o homem. A constituição da família é plano de Deus. A família é projeto de Deus, é a menina dos olhos de Deus. Jesus fez o primeiro milagre transformando água em vinho num casamento, mostrando que a família é a raiz da sociedade e jamais pode ser abalada. Que Deus possa abençoar sua vida, Fernando Winter, por essa moção. Os deputados que entraram com esse projeto e que seja uma bênção pra nossas vidas e que possamos seguir a família constituída por Deus. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar os autores dessa moção, não estava aqui ontem, estava a serviço junto com a deputada Leandre em São Paulo, mas também quero parabenizar, porque foi o coautor desse projeto, o deputado Diego Garcia, que é do Paraná. E só pra dizer que, temos que conviver com as pessoas que são diferentes de nós; agora, relatar que a família é soberana, isso é fundamental. Muitas pessoas acabam dizendo que estamos desprezando pessoas de outros gêneros e sexos, acho que não é esse nosso papel, mas preservar a família isto é necessário e se faz cada dia mais pensar que: é da família que constrói a sociedade. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Votarei contrário a essa moção, é raro votar contrário a uma moção, mas tem moção que vale voto contrário. Não posso concordar com esse conceito retrógrado, reacionário e medieval de família, que infelizmente foi consolidado neste triste estatuto da Família, que devido à pressão da chamada bancada fundamentalista BBB, que é a bancada: da bíblia, da bala e do boi que é o que há de mais conservador no Congresso Nacional. E, vem, lamentavelmente, misturando questões religiosas com questões de Estado, por isso voto contrário e peço voto contrário aos vereadores a essa moção. Infelizmente, bastante e profundamente equivocada e fora de hora. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Só quero justificar meu voto, não porque o Paulo Porto pediu, mas por



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão de formação. Sou cristão, mas tenho meu credo e respeito à concepção de família tal como os católicos têm, os evangélicos têm e tal como os laicos a têm. A família pode ser vários tipos, pode ser uma família de amigos que se relaciona de maneira harmoniosa, mas defendo também que a base da sociedade é a família e agradeço a minha por estar aqui, mas o fato de assinar ou não, não quer dizer que sou a favor ou contra. Gostaria de me abster de votar, mas pelo sim ou não, não assino. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. Justamente por defender todas as religiões, não posso assinar um conceito que defende um tipo de família; através da perspectiva religiosa e, volto a dizer, infelizmente fundamentalista. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. - Vereador Nei H. Haveroth: Parabenizar o Fernando Winter pela moção. E essa Casa tem, em todos os temas polêmicos que temos aqui, tem se manifestado em diversas situações e mostrado o que pensa essa Casa que aqui, defendemos cada um de nós, parte da sociedade. Importante dizer que também, respeitamos o posicionamento de quem assinou e que tem todo direito; ninguém precisa pensar igual. Mas nesta situação prefiro ser considerado medieval e conservador, porque até hoje, se pegarmos o exemplo do animal, você pode querer fazer com que 2 passarinhos procriem, se você não souber diferenciar o que é macho e fêmea, jamais vão procriar. Não vai sair ovinho daquilo lá. Acredito que nós temos cada um o direito de pensar, no que acha melhor pra sociedade, mas temos que defender a família. O Estado está tentando, em um plano de fundo muito grande envolvido. Domingo, um padre falando que temos que seguir aquilo que aprendemos com nossos ancestrais e não ser influenciados por plim plins. Hoje, certos setores da mídia jogam como normal certas situações e acabamos esquecendo daquilo que aprendemos com nossa família, valores. Acabamos achando que é normal tudo que, nos mostram no dia a dia. Quero manifestar aqui, o voto favorável e que essa moção realmente reflita o que pensa parte dos vereadores de Cascavel. Pra quem está movimentando em Brasília essa voz, que está tentando ser calada por diversos segmentos da sociedade. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Fernando Winter: Só dizer pra o Paulo Porto, acredito que não seja um pensamento retrógrado. Porque se o seu pai e a sua mãe pensasse assim, você nem estaria aqui. E também não é religiosa, é uma questão de bom senso, de defender a família tradicional. Acredito que seja uma moção que está defendendo os deputados que fizeram essa moção e agradecer novamente todos que assinaram e vão votar favoráveis. - Vereador Nei H. Haveroth: Encerro minha fala. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Vereador Fernando Winter teve a atitude de promover essa moção. Agradecê-lo por se lembrar deste vereador pra subscrever a presente moção e dizer que, se trata um papel muito importante nosso nesta Casa de nos posicionar, a respeito disso. É uma satisfação saber que essa Casa, desde o começo dessa legislatura, tem trabalhado em várias frentes, ações dentro dessa questão de preservar o que é constitucional. Nem precisamos entrar na Bíblia, pra falar sobre a questão da família. É só olharmos pra Constituição brasileira que lá, já está o modelo de família. O que me chama atenção é



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que existam posicionamentos dentro do Legislativo contra o que está posto na própria Constituição. Estamos tendo o trabalho, fazendo uma ação em apoio ao que já é legítimo dentro da Constituição. E não é demais dizer que, infelizmente, esse governo trabalha pela desconstrução da família no modelo tradicional. Essa é uma realidade incontestável; este governo trabalha pela desconstrução do modelo tradicional da família. O governo tem deixado cicatrizes terríveis no seio familiar, dado a incentivos como o que tivemos aqui, o debate do Plano Nacional de Educação. Um Plano que iniciou, foi barrado no Congresso Nacional, depois desrespeitaram a decisão do Congresso Nacional, colocaram novamente na Conferência Nacional de Educação e na Conferência decidiram mandar pra os estados e municípios, não levando em conta o que o próprio Congresso Nacional havia decidido. Um verdadeiro desrespeito o que a Conferência Nacional de Educação fez. Estão tentando forçar de todos os lados a mudança disso, que já é constitucional, desrespeitando mais de 99% da população brasileira. Quero deixar aqui, Fernando Winter e demais companheiros, que subscrevem essa moção; nós devemos de fato enaltecer o trabalho dessas atalhas no Congresso Nacional que estão lá, realmente fazendo um trabalho. O Estatuto da Família é originado pelo Pastor Anderson Ferreira, do Pernambuco, e tivemos a grata satisfação da relatoria do nosso deputado paranaense da Renovação Católica Carismática, Diego Garcia, que fizeram conjuntamente um brilhante trabalho. Enaltecer o trabalho dessas verdadeiras atalhas do Congresso Nacional. Tenho certeza que essa moção vai chegar até esses deputados e vão concordar que realmente é um anseio da sociedade brasileira. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Não ia me posicionar novamente, mas depois da fala do vereador Paulo Porto, devo falar, Paulo Porto, na verdade depois de tanto tempo sustentado pela Igreja Católica, a Igreja Católica ajudou você no seu crescimento, inclusive de filósofo intelectual, e de repente muda o pensamento. Mas aqui, não estamos falando de religião de maneira nenhuma, estamos falando da Constituição Federal que, inclusive, abre várias semanas os debates no Congresso Nacional. Interpelado aqui, nós pedimos e aplaudimos quando a situação é boa e se na própria Constituição, já está determinada e caracterizada tão importante e fundamental é a família. Não entendo porque querem tirar esse artigo da Constituição e fico também, com pontos de interrogação do por quê ser a favor do aborto e, de tantas situações que só prejudicam a sociedade brasileira. Temos que se manifestar em defesa da família brasileira, senão daqui uns dias, o que será de nós. O senhor tem uma família, Paulo Porto e por isso é que tem que ter respeito a essa valiosíssima e digníssima filha e esposa que o senhor tem. Falo isso, porque muitos têm medo de se manifestar; porque daqui a pouco vão ser esculachados em redes sociais, mas é o que temos que defender. A Constituição já está pronta, não sei porque tem que alterar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Agradecer ao presidente Gugu Bueno, por me dar a oportunidade de assinar essa moção, que protege a família. Os homens e mulheres de bem deste país, precisam se posicionar em defesa da família tradicional,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

daquilo que Deus criou no princípio, no início. É bom chegar em casa e abraçar a esposa, filhos e agradecer a Deus por mais um dia. E no dia seguinte levantarmos todos juntos, irmanados pra mais uma jornada. Esse é um momento importante na defesa da família, na defesa daquilo que Deus instituiu lá no princípio. Participei muito tempo de Conselho Escolar e ouvi muitos diretores dizerem que o maior problema que tem na escola é de filhos abandonados, pais separados, de pessoas que não têm zelo pela família. Fica meu voto em defesa da família, que Deus criou pra ajudar a sociedade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Acho que estamos aqui, tentando inventar algumas coisas. Primeiro, porque a função do Legislativo é legislar pra toda sociedade. Sou de família, tenho pai, mãe, filho, esposa, mas estou pensando no meu neto que foi concebido sem casamento e quer dizer que o meu filho e o neto não serão acolhidos? Ele não é da família tradicional e como fica? Estava pegando dados do IBGE, a família tradicional da qual também me incluo neste momento, somos um número que não é mais a totalidade das famílias do Brasil. Dados de 2013 que trazem aqui: a família nuclear, a entidade estendida, a família composta, monoparental, anaparental e por último o que os senhores estão falando; no Brasil temos 3.701 homoafetivas e temos aqui: 66% são famílias nucleares, 19% famílias estendidas, que é aquelas que o avô é que cuida e tal, apenas 2,55% são as chamadas famílias compostas da criança que mora com o pai e com a mãe; 12,3% são pessoas que moram sozinhas. Família é o núcleo, onde moram aqueles que dão proteção, amparo. Vão visitar o colégio onde trabalhei e, se vocês procurarem: “só quero família tradicional aqui”, dá 20%, pois a maioria mora com o tio, avô, famílias acolhedoras. Entendo que o Legislativo tem que legislar pra todos, como diz o Paulo Porto, tem que acolher as pessoas como um todo. Todas as religiões, todas as concepções, elas têm que ser incluídas nesta sociedade. Isso significa ser laico, eu tenho uma religião e sigo, mas entendo como laicidade, acho que ser laico é ser respeitoso pra todas as pessoas e o ser humano em sua mais amplitude, a vida, o respeito a todos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Estou mais ou menos novato aqui, não sei se a maneira desses encaminhamentos da moção está correta, não sei se o fórum pra debater isso é aqui. Na minha visão, há um grupo a favor de uma moção, acredito que ela deveria tramitar por aqui e não precisaria debater. Quem é favor assina e se encaminha; se estiver a favor, pede a palavra, no fim do expediente. Acho esse debate desnecessário, não é tema pra o momento. Já isso no debate sobre autoescola, num curto espaço de tempo, não sei. Acho que estou ficando velho pra essas coisas. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. – Presidente: Vereador Luiz Amélio Burgarelli, Vossa Excelência tem muita propriedade no que fala, porque a partir do momento que essa moção passa por este Plenário é uma moção da Câmara de Cascavel; por isso, acho importante a discussão dessa moção. Não é uma moção dos vereadores e sim, da Câmara como um todo e, por isso é importante que quando tiverem pessoas que discordam da moção, pelo menos pra se posicionarem e deixarem registrado que, aquele vereador é contrário àquela moção. A discussão embora independente ou não do tema, mas a moção



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando passa a ser da Câmara de Vereadores acho que é importante o debate. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não podia deixar de manifestar, subscrevi essa moção e... Paulo Porto, me preocupa a questão do esfacelamento da família, que está sendo atacada por todos os lugares. Isso não é questão religiosa, estamos manifestando a nossa defesa em favor da família. O estatuto vem defender a família, quanto a união de 2 pessoas do mesmo sexo, não concordo, mas respeito. Se amanhã ou depois o senhor deixar da sua esposa e resolver se unir a outro homem, o senhor vai continuar sendo meu amigo da mesma maneira, o que não posso permitir é que ataquemos a família. Não somos contra a união, respeitamos. Agora, queremos que as pessoas respeitem nossa decisão de um homem se unir a uma mulher. Respeitamos a decisão dos demais e queremos que respeitem a nossa. Estive em Brasília no CONAE, Conferência Nacional da Educação e voltei triste de lá, o que menos se discutiu na Conferência de Educação foi educação. Essa moção vem em boa hora, não estamos nos colocando contra a vontade de cada cidadão como ele quer se comportar, desde que ele nos respeite. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Fique tranquilo que não vou pedi-lo em namoro. A questão não é o que eu acho ou o senhor acha, a questão é o que o Estado acha. E quando nós entendemos que o Estatuto da Família perante o Estado, o conceito da família é esse, excluimos as outras, o que o senhor acha, eu acho, tanto faz; não é isso que está sendo debatido. A questão é quando o Estado determina um tipo de família, aí atropela o que acho, inclusive que limita direitos. A questão não é o que eu acho, o senhor acha, a discussão é o que o Estado acha; aí sim, pegar todas as famílias, e se privilegiar uma, exclui as demais que também são famílias e deveria ser no entendimento do Estado. – Vereador Pedro Martendal: É minha opinião clara. A Constituição Federal foi aprovada no Congresso Nacional, o Congresso Nacional é a Casa do Povo e representou a maioria. Não é o Estado, é a maioria assim como nós, quando a maioria decide, estamos num regime democrático; embora o senhor seja comunista e diz que o regime socialista comunista é o melhor depois que acaba os demais, a maioria decide na democracia. E a maioria aprovou a Constituição, aprovou o Estatuto da Família e temos que respeitar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Exatamente isso, eles só falam de democracia e só aceitam a democracia quando está de acordo com o que eles pensam. Quando a democracia é diferente do que eles pensam, daí não vale, não vale o que o Congresso Nacional decide, nós não concordamos, não aceitamos, mas é claro o artigo 226 da Constituição Federal, parágrafo 3º para efeito da proteção do Estado, não é questão religiosa é constitucional. Precisamos ter o respeito com a Carta Magna do nosso Brasil que foi feita com ampla discussão de todos os parlamentares e acho que é uma incoerência dos senhores, quando não aceitam o que a Constituição Federal fala, porque não está de acordo com o os senhores pensam. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Seria isso, obrigado. – Presidente: Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Alécio Espínola, Ganso Sem Limite, Cláudio Gaiteiro, Romulo Quintino, Luiz Frare, Fernando Winter, Nei H. Haveroth,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Robertinho Magalhães, Pedro Martendal, Marcos Rios, Celso Dal Molin, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, João Paulo de Lima, Jaime Vasatta e Walmir Severgnini) (Foram contrários, os vereadores: Jorge Bocasanta, Luiz Amélio Burgarelli, Paulo Porto e Professor Paulino) – Secretário: Com 16 votos a favor e 4 contrários; Moção nº 16/2015 que hipoteca apoio e aplausos a aprovação do Estatuto da Família, na forma que específica aprovada. – Presidente: Com 16 votos a favor e 4 contrários; Moção nº 16/2015 aprovada. Temos os requerimentos, que peço ao secretário pra ler o número e o enunciado da redação. – Secretário: Requerimento nº 448 da Comissão de Saúde e Assistência Social, que requer informações à Secretaria de Saúde na forma que específica. Requerimento nº 449 da Comissão de Saúde e Assistência Social que requer informações à Secretaria de Saúde, na forma que específica. Requerimento nº 450 de autoria do vereador Jorge Bocasanta, que requer informações sobre o Sr. Jorge Luiz Vieira Trannin. Requerimento nº 451 de autoria dos vereadores Cláudio Gaitero, João Paulo de Lima, Ganso Sem Limite, Nei H. Haveroth, Robertinho Magalhães, Jaime Vasatta, Fernando Winter que requer que seja encaminhado expediente ao Deputado federal Evandro Roman, solicitando medidas que visem interesse público na cidade de Cascavel. Requerimento nº 452 de autoria da Comissão de Saúde e Assistência Social que requer prorrogação de prazo, para exarar parecer, na forma específica. Requerimento nº 453 de autoria do vereador Paulo Porto, que requer informações ao município acerca dos balanços financeiros e planilha de custos das Empresas de Transporte Pioneira e Capital do Oeste. Requerimento nº 454 de autoria do vereador Pedro Martendal, que requer informações junto à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, informações sobre pavimentação com pedras irregulares no município. Requerimento nº 455 de autoria da Comissão Permanente de Educação que requer informações à Secretaria de Estado da Educação, na forma que específica. Requerimento nº 456 de autoria do vereador Fernando Winter, que solicita informações à Secretaria de Saúde a respeito de exames realizados pelo SUS no município de Cascavel. Requerimento nº 457 de autoria do vereador Paulo Porto, requer informações ao município acerca dos serviços prestados, através da lei 4.138/2005, na forma que específica. - Presidente: Consulto ao senhor líder do governo, se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Cláudio Gaitero: Consenso. - Presidente: Consulto o vereador Alécio Espínola que está substituindo o vereador Jorge Menegatti se há consenso, na deliberação dos requerimentos. - Vereador Alécio Espínola: Consenso. - Presidente: Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Consenso. Havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos lidos pelo primeiro secretário. Em votação, os vereadores favoráveis aos requerimentos nº 448, nº 449, nº 450, nº 451, nº 452, nº 453, nº 454, nº 455, nº 456, nº 457 permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. Temos a inscrição dos vereadores: Luiz Frare, Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Paulo Porto e Pedro



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Martendal. - Vereador Paulo Porto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Vamos fazer algumas considerações sobre nossa cidade de Cascavel. Acho que é de conhecimento de todos que, o município de Cascavel foi eleito a 14ª cidade brasileira dentre as 5.565 que existem no Brasil, com referência a vários pontos elencados pelo Instituto de Pesquisas que coletou esses dados da Secretaria do Tesouro nacional. E esses dados são relativos à execução fiscal, econômica, social e cultural e, dentre os quesitos que chamam atenção dos pesquisadores estão elencados: acessibilidade, educação, saúde, meio ambiente, mobilidade urbana e no cômputo geral, a qualidade de vida que Cascavel proporciona a seus habitantes. Algumas considerações nesse levantamento. Pra chegar às vencedoras, o anuário de melhores cidades do Brasil examinou as contas fiscais dos 5.565 municípios, elaborado a partir de um índice que mediu as ações no âmbito fiscal, econômico, na área social e digital, inclusive. O Tesouro Nacional recebe informações de todos os municípios anualmente e, esses dados foram extraídos das informações que os municípios remetem à Secretaria do Tesouro Nacional. Alguns comentários de alguns prefeitos que foram eleitos os melhores, em categoria de pequeno, no caso 4 pontos, a cidade de Marechal Rondon, o melhor do Brasil; a cidade de Curitiba como de grande porte a melhor do Brasil e a cidade de Cascavel a 14ª também, com população acima de 200.000 habitantes. E aí veio uma observação de uns dos prefeitos contatados dizendo: “desde a Constituição de 1988, os municípios vêm assumindo novas e recorrentes responsabilidades sem o devido acompanhamento das receitas”. Entre 2000 e 2013 a receita cresceu ponto 5 e a despesa 5,8 pra fazer frente às demandas que a União repassa aos municípios. A centralização de recursos e descentralização de custeio, onde a União já participou com 50% na área de educação hoje, caiu pra 30%. O custo natural dessa descentralização recai sobre os municípios. Em tempos de vacas magras e aí, a gente encontra no passado onde, diversas vezes, abordamos esses assuntos, em tempos de vagas magras aumentam as contribuições e não os impostos. Porque contribuição não é compartilhada, imposto é compartilhado. Quando o governo tem que desonerar os impostos pra aliviar a economia, mexe por exemplo, no IPI, que é compartilhado. Quando tem de aumentar alguma fonte, faz via contribuições, CONFINS, sobre o lucro das empresas, por exemplo, que não é dividido com os municípios. Outro assunto que preocupa: a Frente Nacional dos Municípios é a judicialização do Poder Executivo, quando a Justiça determina que o município pague a fatura de uma ação movida por qualquer cidadão ele o faz, determina ao município que faça e como o prefeito Edgar Bueno deu um exemplo aqui, na audiência pública da prestação de contas, quando recebe uma determinação judicial pra colocar uma criança num Cmei, ou coloca ou paga a mensalidade, e ele disse aqui: que pagou a mensalidade e, R\$ 7.500,00 num ano. Isso é a interferência que obriga os prefeitos a executarem determinadas tarefas sem a contrapartida necessária e sem saber de onde sai o recurso, e das 15 questões que os prefeitos na última marcha a Brasília reivindicaram, a que chama mais atenção é essa: a judicialização das políticas públicas pra que o Poder Judiciário possa atuar no controle das políticas públicas sem invadir as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

áreas de competência do Poder Executivo. São as necessárias balizas legais precisas e um trabalho colaborativo entre os poderes, os órgãos de controle e a sociedade em geral. A cidade de Cascavel está entre as 5.565 cidades do Brasil entre as 14 melhores, muitas capitais inclusive e muitas cidades de maior porte, também. São 5.551 que estão atrás do município de Cascavel. Fazer um registro sobre a desinformação que algumas pessoas têm em relação ao Projeto de lei nº 83. Esse vereador quando elaborou o projeto, teve o cuidado de não retirar benefício de quem quer que seja, e não está previsto em artigo nenhum a retirada de benefício. O que prevemos no anteprojeto nº 83 é a disciplina, com maior rigor na concessão de gratuidade. E o que estamos prevendo, embora alguns tenham dito que a gente fala em alguma retirada de benefício, como hoje, vi no jornal e já perguntei ao jornalista de onde ele tirou isso. Não estamos retirando aquela gratuidade de 60, 65 anos de idade. Estamos prevendo que a partir da aprovação, se for aprovada a partir daí, quem tem 59 pra baixo vai ter esse direito sim, constitucional sim, a partir dos 65 anos de idade. Não vi ninguém com 60, 61, 63 estacionar numa vaga de idoso. Idoso na Constituição Federal, diz que é toda pessoa que tem 65 anos de idade. Aqueles que abraçaram ontem a Câmara, não têm do que reclamar; porque tem acima de 65 anos e os que têm menos de 60 já tem a carteirinha, que vão usar até o fim da vida. Ninguém está prevendo retirada de benefício, apenas estamos pedindo maior rigor na concessão do mesmo. Nem estudante tem razão, nem deficiente tem razão, nem idoso tem razão, porque todas as categorias que vieram aqui e se pronunciaram, não têm razão. As pessoas estão sendo mal direcionadas, mal informadas por seus comandantes e eles estão transmitindo a eles uma inverdade. Infelizmente, não leram o que está escrito na lei, e se leram não entenderam, e se entenderam não estão compreendendo a medida de longo prazo que estamos prevendo. Obrigado. – Presidente: Agora, o vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Deixar registrado nesta Casa, falando sobre o Consamu. Iniciamos uma luta pela Frente Parlamentar, onde tivemos uma convocação da coordenação do Consamu pela Frente Parlamentar da Saúde. Nesta audiência pública que fizemos, tivemos autoridades importantes e neste dia foi um amplo debate, onde convocamos os hospitais, coordenadores e todos que são envolvidos na área da saúde. Foi uma grande luta, pois fizemos por essa Casa uma moção de apoio que dizem que: não dá em nada, mas chegou ao Ministério da Saúde. Além dessa moção de apoio, nós fizemos campanhas nas redes sociais, inclusive quero agradecer o apoio de cada vereador. Colocamos até painéis na cidade, convocando a população pra que pudesse ajudar o Consamu. E isso começou a mobilizar de uma forma tão importante que, as outras Câmaras começaram a fazer. Também quero enaltecer, o presidente da Acamop, vereador Romulo Quintino, que foi o protagonista de tudo isso, chamando o interesse do Consamu numa reunião com todos os vereadores, um evento grande que teve em Foz do Iguaçu. Essa vitória não é de Zeca Dirceu que, está chegando na redondeza e dizendo que... “eu que consegui.” Essa vitória foi de todos os envolvidos e quero deixar registrado nesta Casa à pessoa que não é do meu Partido, respeito muito o deputado Evandro Roman que tem feito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito, inclusive hoje, estamos fazendo um requerimento em nome dos vereadores que têm o apoio do deputado Evandro Roman que sempre tem nos assistido inclusive, com emendas pra saúde do município de Cascavel. Mas não posso deixar de enaltecer a deputada Leandre Dal Ponte, que é do Partido Verde e nem é da cidade de Cascavel, mas que abraçou a causa de um jeito que reuniu a bancada e se tem uma pessoa que intermediou isso com a deputada, foi o vereador Jaime Vasatta e quero que deixe registrado. Temos muitas vezes, somente críticas às pessoas que estão no alto escalão, mas foi um encontro que reuniu toda bancada paranaense junto com o secretário Michele Caputo e que fizeram uma pressão política onde o Arthur Chioro, que não é mais ministro da Saúde, não aguentou a pasta, mas assinou essas portarias de habilitações que agora, vai favorecer não só Cascavel, mas todos os municípios envolvidos. Fica nosso registro de que foi a união de forças de vereadores, prefeitos, imprensa, os deputados estaduais e federais. Aqui, não dá pra pessoa chegar, nem é da cidade, e bater no peito: “eu que resolvi tudo”. Inclusive, está aqui o Alexandre Petrone que também, pertence à bancada do PT, do deputado federal Enio Verri que também, se mobilizou. Foram todos que estavam nesta luta pra não fechar e deixar de atender a quase 1 milhão de pessoas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Ontem, me pronunciei da alegria com que nosso deputado Zeca Dirceu se manifestava dizendo da satisfação em ter recebido a comenda de todos. E na fala dele ele está elogiando o trabalho feito pelos vereadores, prefeitos, também, não está dizendo que é o pai da criança. Os prefeitos atribuíram essa atividade pra ele, por ir até o Ministério e, pra ele foi dado à primeira notícia, mas ele já publicizou e obviamente que tínhamos que... obviamente que, a panela começa a ferver de baixo pra cima e ela começou a ferver, onde mais necessita; aqui na nossa região. O mérito da Acamop, falei ontem. Importante à audiência pública foi realizada neste espaço, acho importante que todos aqui, de uma forma ou de outra contribuam. É tarde, podia ter vindo antes, mas mesmo dessa forma, temos que agradecer o empenho de todos. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Com a demora do governo federal de assumir seu compromisso, os municípios tiveram prejuízo em seus cofres de quase 3 milhões de reais. Era 3 milhões de reais que poderia ser beneficiado em outras atividades e recursos livres. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Foi importante sim, o envolvimento de todos os vereadores e dizer também, de toda equipe do Samu, Dr. Rodrigo que teve um papel importante em todos os trabalhos, pra que o Samu não parasse. Os municípios, prefeitos que fazem parte do consórcio, governo federal, estadual, enfim. Foi um trabalho importante pra que quase 1 milhão de pessoas não pudessem ficar desassistidas pelo Samu. Falar também, da Leandre, uma pessoa fantástica em relação à saúde; o trabalho que ela faz no Paraná e quando ela esteve aqui, em Cascavel fez questão: “Jaime, quero que você faça uma agenda, quero conhecer o HU, Unioeste e Uopecan.” Foi muito bem recebida e se colocou à disposição dessas 4 instituições pra quando precisarmos do apoio dela, ela está sempre à disposição. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: Ontem estive com a deputada Leandre, em São Carlos, São Paulo, na USP pra tratarmos da questão do



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

remédio, da Fosfoetalamina, uma medicação que está circulando nas redes sociais que está sendo a cura do câncer, inclusive semana passada, somente a Universidade recebeu 700 intimações judiciais, dando liminares a pessoas que precisam de medicações pra o câncer. Isso vai ser levado pra o Congresso Nacional, amanhã a deputada já falará na Comissão de Assistência e Saúde pra que possamos ter uma parceria com a Universidade... Estamos tentando fazer uma parceria com uma faculdade aqui de Cascavel, pra que essa medicação possa ser liberada pela Anvisa; até porque os donos dessa patente não têm interesse nenhum de levar o financeiro pra frente. Não querem levar pra um grande laboratório, querem que o governo assuma e que essa medicação possa ser cedida gratuitamente às pessoas que sofrem com o câncer. E vale a pena a gente lembrar que, o câncer está matando muito. Foi muito proveitoso e quero agradecer o presidente Gugu Bueno, que foi presidente da CPI da Saúde e que tem nos ajudado e muito, no sentido de podermos fazer essas visitas e trazermos experiências grandes, não só pra o debate dessa Casa, mas pra que possamos ajudar as pessoas, a população de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Gugu Bueno: Quero enaltecer, e tenho recebido pelos caminhos de Cascavel um retorno positivo da população, que muitas vezes têm me dito que nunca uma Câmara de Vereadores fez tanto pela saúde de Cascavel como a nossa. Eles veem a luta de comum dos vereadores. E quero deixar registrado a nossa satisfação em relação ao Consamu, não fomos nós que resolvemos essa questão, mas tenho a convicção que ajudamos a trazer o Consamu a tona; discutindo, cobrando e com certeza foi uma ajuda importante nesta questão. E enaltecer o seu trabalho, em especial nessa questão desse medicamento contra o câncer. Pesquisei na internet e esse medicamento tem significado uma esperança pras pessoas que estão acometidas desse mal. Uma nova esperança, uma nova luta e a Câmara de Cascavel está participando desse sonho. Enaltecer essa Casa, o trabalho e a Câmara de Vereadores de Cascavel. - Vereador João Paulo de Lima: Obrigado. – Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Venho registrar meu respeito e carinho aos idosos. Dia 1º de outubro, comemorou-se o dia do idoso. Trazer alguns números que me deixam preocupado. Em 2010, a expectativa de vida de 1960 a 2010 ela dobrou. Em 1960, a expectativa era de 48 anos; em 2010, já era de 73 anos; hoje em 2015 já está em torno de 75 anos; em 2060, chega à 81 anos. Outro detalhe que precisamos levar em consideração: nos últimos 50 anos o número de filhos por mulher caiu de 6,3 pra 1,9, isso no mesmo período e, hoje está em torno de 1,7. Nos últimos anos enquanto a população total cresceu 5 vezes; a de idosos foi 16 vezes. Em 2050, no mundo o número de idosos será maior que o número de crianças. Hoje, temos 11% aproximadamente da população de idosos, em 2060 será 27%. Trouxe esses dados porque, não é só uma questão de respeito aos idosos que chegaram a essa terra e construíram todo conforto que temos, hoje. Nós temos, enquanto agentes públicos, precisamos nos preocupar ainda mais com o dia de amanhã, porque essa população idosa está crescendo e a população que estará trabalhando não cresce na mesma proporção. Trago essas reflexões e é fundamental que pensemos nos serviços



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

públicos, nos atendimentos, na questão do acolhimento, arquitetura. Chega num estacionamento e tem 1 (uma) vaga pra idoso, temos que começar a pensar em proporcionalidade, porque daqui a pouco 01 (um) espaço é pouco. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Gostaria de parabenizar sua fala e dizer a preocupação da questão da natalidade. Segundo pesquisas, uma Nação pra ela se manter cada casal precisa ter 2,2. Nós que somos cristãos seria um tapa na cara, porque os casais não querem mais ter filho. Se continuar como está, várias nações na Europa já estão desaparecendo e a grande força dos muçulmanos está onde? Na criação dos filhos. Temos que abrir os olhos, principalmente nós cristãos, pra manter uma população. Obrigado. – Vereador Pedro Martendal: Verificamos, inclusive no Brasil que as famílias que têm poder aquisitivo menor, que dependem ainda mais do serviço público têm um número maior de filhos e as pessoas que tem uma condição econômica melhor, estão com uma média abaixo de um filho por família. Isso nos preocupa. Pra encerrar, eu diria o seguinte: cuidar do nosso idoso é respeitar nosso próprio futuro, pois um dia, seremos idosos também. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: O assunto que em traz aqui é triste. Lá atrás, este vereador se levantou contra o fechamento das farmácias populares e hoje, temos a resposta daquilo que falamos naquele dia. Estivemos aqui, numa reunião junto com o Conselho da Saúde e pedimos que não se fechassem as Farmácias Populares da nossa cidade. *O orçamento de 2016 prevê que venda de medicamentos subsidiados pelo governo federal passará a ser feita apenas, nas lojas próprias do Programa. No Paraná, existem só 11 delas. Para moradores de 363 municípios paranaenses, o acesso facilitado a medicamentos mais baratos inseridos no: Aqui, Tem Farmácia Popular; deve acabar no ano que vem. A previsão orçamentária para 2016, em análise no Congresso Nacional, prevê repasse zero para a ação, que é um braço do programa Farmácia Popular que, consiste no credenciamento de farmácias comuns para a venda de remédios com até 90% de desconto, graças a subsídios dados pelo governo federal.* Voltamos a 2006, quando Farmácia Popular eram só aquelas sustentadas pelo governo federal. Agora, o orçamento pra 2016 está tirando a verba pra o Farmácia Popular e ficamos preocupados com isso; porque defendemos a Farmácia Popular de Cascavel e defendemos que ela não fosse fechada, pra não prejudicar a população. Como funcionava? Farmácia Popular, sedes da rede própria do programa de distribuição de medicamentos e venda com preços reduzidos. Essas sedes continuaram, o funcionamento delas, desde 2006 junto com as outras farmácias: Aqui, tem farmácia popular, o braço do programa Farmácia Popular, consiste em credenciamento de farmácias comuns pra venda de medicamentos com até 90% de desconto. Pela previsão do orçamento de 2016, Aqui tem farmácia popular, acabará ano que vem e ficamos no prejuízo agora, porque Cascavel a pedido da Secretaria de Saúde com o aval do Conselho da Saúde desta cidade que autorizou o fechamento dessas farmácias. Mas têm municípios que estão de parabéns, porque Apucarana, Curitiba, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa... não fecharam suas Farmácias Populares e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agora, vão receber recursos pra se manter. Cascavel, por uma atitude rápida e precipitada fechou suas farmácias. Hoje, estamos com o prejuízo com o fechamento, sem verba pra: Aqui, tem farmácia popular. A população de Cascavel ficou no prejuízo mais uma vez. Eu fiquei triste quando fecharam a Farmácia Popular e agora, está sem previsão de recursos pra essa farmácia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Dizer que é um compromisso, inclusive da Secretaria de colocar mais uma farmácia básica na região do bairro Veneza, mas, além disso, sobre a Farmácia Popular, infelizmente tenho que defender, não é do governo municipal essa responsabilidade. O que está acontecendo é a dificuldade do governo federal de manter esse projeto fantástico, que é a Farmácia Popular, onde você consegue desconto. Isso não depende somente do município de Cascavel, depende do governo federal. Infelizmente, vai complicar ainda mais, porque no próximo ano, pelo que sei; só serão atendidos diabéticos e pessoas com hipertensão. Infelizmente, não depende mais do município de Cascavel. É uma pena o governo perdendo espaço com tantas outras coisas como estádio de futebol e hoje, não mantém a farmácia básica e a Farmácia Popular. Deixo registrada sua luta, porque foi o senhor que desde o início levantou essa situação tão caótica, que é a questão dos medicamentos. Não adianta ter médicos bons, se a hora que prescreve a medicação não tem medicamento. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: As farmácias foram fechadas não a pedido do governo federal e sim, a pedido da Secretaria de Saúde de Cascavel, com apoio do Conselho de Saúde. Não foi pedido do governo federal, tanto é que tem 11 farmácias no Paraná, ainda. Nós tivemos aqui e votamos isso, eu votei contra o fechamento da Farmácia Popular. Na proposta de fechar a Farmácia Popular é que, as farmácias aqui iam receber os remédios que não iam ter na farmácia popular. Não vai ter nem aquele, nem os que têm ainda, hoje; está cortado se essa verba não tiver pra 2016. Prejuízo pra Cascavel, não foi pensado, não foi analisado. O senhor Quevedo estava aqui e lutamos pra que não fechasse essa farmácia, porque sabíamos que lá na frente seríamos cobrados e, o preço seria muito alto. E o preço aconteceu. Obrigado. - Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e vinte e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**ROMULO QUINTINO**

Secretário